



INTERAÇÃO UNIVERSIDADE E ESCOLAS: CONHECENDO A AVICULTURA

SOUSA, Gabrieli Costa de¹ (gabrielisilva940@gmail.com); **SOUTO, Kênia Kemily Rodrigues**¹ (rodriguessouto95@gmail.com); **SILVA, Camila de Souza**¹ (camilazootecniauems@gmail.com); **ROCHA, Bruna de Jesus da**¹ (brunarocha0907@gmail.com); **SANCHES, Danilo de Souza**² (danilorzt@gmail.com); **GARCIA, Elis Regina de Moraes**³ (ermgarcia@uems.br)

¹Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Animal da UEMS – Aquidauana;

³Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

O ensino do bem-estar animal nas escolas relacionado ao nascimento, crescimento, reprodução e a morte dos animais favorece a aprendizagem e ajuda as crianças a desenvolverem atitudes humanitárias em relação ao animal como ser vivo, demonstrando a importância sobre a prevenção do abandono e maus tratos aos animais. O contato com animais contribui para que as crianças se tornem mais cooperativas e as ajuda a desenvolverem sentimentos positivos. O objetivo do presente estudo foi realizar aulas básicas sobre a avicultura e demonstrar de forma teórico-prática o desenvolvimento embrionário de pintainhos em uma incubadora para alunos do ensino fundamental na Escola Estadual Professor Luis Mongelli, no município de Aquidauana-MS. Para obter informações sobre a percepção dos alunos sobre a importância do bem-estar em relação aos animais foi aplicado um questionário e realizadas aulas teórico-práticas sobre o desenvolvimento embrionário de pintinhos. Os resultados relacionados ao questionário demonstraram que os alunos eram, na maioria, do sexo masculino (60%) e todos afirmaram que possuíam animais de estimação em suas casas, assegurando que gostavam deles. Os animais de estimação relatados pelos alunos eram cachorros (61,54%) e gatos (38,46%), adquiridos por meio de compra (8%), adoção (24%) e como presente (68%). Cerca de 48% dos alunos entrevistados afirmaram que realizam passeios com seu animal de estimação e em relação ao tipo de alimentação fornecida, 52% estudantes relataram que seus animais recebem ração e comida, 36% apenas ração e 12% apenas comida. Sobre as questões voltadas aos cuidados com a sanidade dos animais, 60% dos alunos afirmaram que levam seu animal ao veterinário e no que se refere a ectoparasitas, 84% confirmaram que realizam o controle. A maioria dos estudantes afirmou que realiza vacinação (96%) e vermifugação dos animais (76%) e grande parte dos alunos (64%) respondeu que conhece e segue os conceitos de criar um animal sobre os princípios de bem-estar e posse responsável. Com bases nos resultados obtidos conclui-se que a maioria dos alunos criam seus animais de estimação por razões afetivas e apresentam percepções positivas sobre bem-estar animal e que a interação teórico-prática em sala de aula desperta o interesse e a busca pelo conhecimento sobre a avicultura.

Palavras-chave: bem-estar, crianças, educação escolar

Agradecimentos: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão de bolsa de estudos ao primeiro autor e ao Grupo de Estudos em Nutrição de Aves (GENAVE) pelo apoio na execução do projeto.